

MINICURSO  
ATUAÇÃO INTEGRADA PARA A  
RESPONSABILIZAÇÃO DOS  
AUTORES DE VIOLÊNCIA SEXUAL  
E A PROTEÇÃO DAS CRIANÇA E  
ADOLESCENTES VÍTIMAS DE  
CRIME

# MÓDULO III

## VIOLÊNCIA SEXUAL: PERSPECTIVA DA FAMÍLIA E DA SOCIEDADE

Karen Richter Romero

Julho de 2021



**FAÇA BONITO.**  
PROTEJA NOSSAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES.



**MINISTÉRIO PÚBLICO**  
do Estado do Paraná

# Violência Sexual - Perspectiva da Família

- Maior parte dos casos de violência sexual - intrafamiliar
- Pai e padrasto principais agressores
- Meninas maioria das vítimas
- Postura não protetiva – especialmente mães
- Revelação: destituição da criança
- O quê acontece nessas famílias?



# Algumas notas sobre psicologia do desenvolvimento

- Prematuridade da espécie humana
- Cuidados prolongados possibilitou o surgimento do apego
- Posição radical de dependência
- 1º momento a demanda da criança é pela própria fisiologia



# Algumas notas sobre o desenvolvimento infantil

- 1º tempo do desenvolvimento o bebê não possui um Ego integrado - vive ilusão de fusão com a mãe
- Alternâncias entre presença e ausência - fundação do eu em oposição ao outro
- Mãe suficientemente boa - estabilidade ambiental Winnicott
- A criança pode nascer e viver sem sair da posição de objeto



# Violência sexual e relações assimétricas

- Em função da dependência radical as relações familiares são assimétricas
- Maturidade física e emocional diferentes
- Dependência em relação aos pais vai diminuindo com o tempo
- Figuras parentais - primeiras e mais importantes figuras de amor
- Subjacente a violência sexual há sempre uma relação de poder



# Tarefa mais importante da vida infantil

- Ser amada pelos pais/cuidadores
- Suscetibilidade infantil
- “Desejo de ser desejado”

Jacques Lacan



# O Processo Familiar - Furniss

- Diferentes padrões de relacionamento nas famílias
- Onde ocorre abuso sexual – diferentes personalidades, experiências de vida, circunstâncias da união
- Abuso sexual pode ter diferentes funções em cada família





# A Função do Abuso Sexual nas Famílias

## **Famílias Organizadas**

Mecanismo de  
evitação do conflito



## **Famílias Desorganizadas**

Mecanismo de  
regulação do conflito



Mecanismos  
mantenedores do  
abuso sexual



# A Família Organizada

- Fachada de bom funcionamento
- Respeitabilidade social
- Casamento idealizado  
Harmonia conjugal “perfeita”
- A realidade familiar não corresponde aquilo que se observa na interação familiar
- Geralmente pais com esteriótipo de “macho” independente e forte - não se sustenta



# A Família Organizada

- Homem emocionalmente imaturo e dependente
- Gratificação sexual com a criança revela a incapacidade de lidar com sexualidade de uma mulher adulta
- Mãe - progenitor não abusivo
- Determinam a cultura sobre como os assuntos sexuais e emocionais são falados na família
- A distância mãe-criança emerge quando se trata da proteção (desconsidera o que vê / dito)



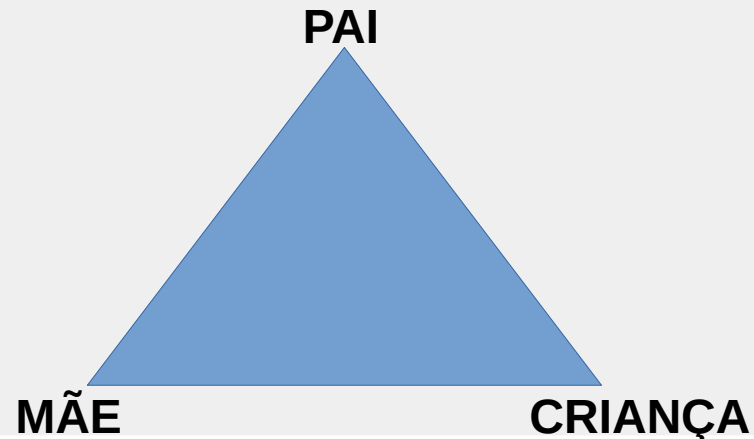
# O Abuso Sexual como Evitação do Conflito

- Abuso da criança - negar a tensão/desequilíbrio emocional e sexual entre parceiros
- Reconhecimento do abuso seria inaceitável para mãe ou família – revelação pública desastre



# O Abuso Sexual como Evitação do Conflito

- Evitação do conflito sexual coloca a criança em uma triangulação
- A criança sustenta a relação dos pais
- Cumpre uma função sexual que não é dela



# A Posição da Criança

- Não se sentem compreendidas nem protegidas pelos pais
- Seja por não ter clareza sobre o que está acontecendo - (sedução, ameaça, chantagem) as crianças submetem-se às exigências sexuais
- Dão sinais, tentam revelar e apelam para o progenitor não abusivo
- Crianças que ao experimentar frieza e distância materna, voltam-se para os pais



# A Posição da Criança

- Relação “especial” com o pai pode conduzir a sentimentos ambivalentes
- Essa marca psíquica pode levar a repetição do padrão abusivo em outros relacionamentos – expressão do apego destrutivo a pessoa que abusou
- Até mesmo relacionamentos extremamente danosos podem ser muito fortes e importantes
- O apego a pessoa que abusa pode ser o vínculo mais importante da vida da pessoa



# O tabu familiar

- Evita que a criança possa pedir ajuda
- Crianças em terapia em certo estágio experimentam abertamente raiva da pessoa que abusou
- Atribuição de culpa a mãe pela falta de proteção





# A Família Desorganizada

- Abuso sexual na família organizada – expressão de um problema específico
- A família desorganizada – funcionamento global bem pior



# A Família Desorganizada

- Pais e filhos nível emocional pseudo igual
- Crianças com papel de organizador
- Cuidador emocional dos pais e irmãos
- Fronteiras intergeracionais prejudicadas



# A Família Desorganizada

- Cultura de relações violentas - intergeracional
- Mãe permissiva e menos moralista
- Abuso pode ser conhecido por outros membros da família
- Tabu para comunicar o abuso assume a forma de um conluio de toda família contra o mundo externo
- Famílias geralmente conhecidas na rede por outras razões (multiproblemática)



# O Abuso Sexual como Regulador do Conflito

- O conflito conjugal é evidente
- Abuso sexual da criança atenua o conflito conjugal criando equilíbrio para que não aconteça a ruptura
- Tolerância e facilitação da mãe – mantém o pai ligado a família
- Famílias desorganizadas o abuso sexual não se constitui a maior ameaça



# O Abuso Sexual como Regulador do Conflito

- Criança “elemento” de regulação da relação
- Manutenção da homeostase disfuncional
- Criança convocada a cumprir uma função sexual que não é dela
- O medo e responsabilidade de provocar o desmoronamento familiar mantém o abuso por anos



# Aspectos implicados no Abuso Sexual

- Síndrome do Segredo – inocência, ameaças, incerteza, sentimentos de culpa, ambivalência, falta de apoio
- Síndrome da Adição – a despeito da noção de não ser algo correto o abuso é encarado como um vício
- Síndrome da Acomodação – adaptação psicológica ao abuso
- Ritual de Entrada e Saída – transformar a interação pai/filho na interação “outra coisa” / dissociação da experiência / mensagens contraditórias



# Caso Real – Sinead O'Connor:

Revelou ter tido desejos suicidas.

Confessou ao psicólogo os sofrimentos pelos quais passou em seu conturbado relacionamento com a mãe, que teria cometido uma série de abusos físicos e sexuais contra ela.

“O que eu mais amo de minha mãe é que ela está morta”.

“Ela tinha uma câmara de tortura. Ela era uma pessoa que sentia prazer em te ferir”



## Caso Real – Charles Chaplin:

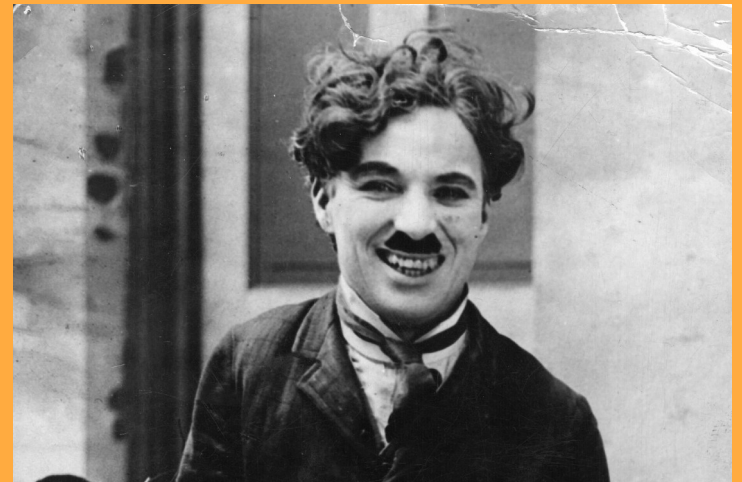
Era obcecado por transar com adolescentes

Três de suas quatro esposas casaram-se com ele antes dos 18 anos

A primeira, tinha 14 quando tornou-se mulher do astro - ele tinha 29 anos

A segunda, tinha 15 quando ele começou a seduzi-la

No divórcio, ela relatou com detalhes os abusos a que era submetida para satisfazer os fetiches sexuais de Chaplin.





## Caso Real – Woody Allen:

A filha adotiva do diretor, divulgou em 2014 uma carta onde o acusa de tê-la estuprado na infância. Ela conta que tinha sete anos quando o crime aconteceu. E esse não é o único escândalo sexual envolvendo o cineasta. A ex-mulher de Allen, Mia Farrow, pediu o divórcio após descobrir que ele e sua outra filha adotiva, mantinham um romance.



# Livro:

- Escândalo envolvendo o célebre escritor francês Gabriel Matzneff. O autor é acusado de pedofilia após ter mantido uma relação amorosa com uma garota de 14 anos quando, na época, ele tinha 50.



# Indicações:

- **Leaving Neverland:** documentário sobre Michael Jackson e as vítimas de abuso sexual
- "Devastador, perturbador, crível"
- Ambos afirmam que sofreram abusos sexuais do cantor há cerca de 20 anos



# Indicações:

- Quando se tornou pai, Robson confessou em uma entrevista que, após duas fortes crises nervosas, havia revelado ao terapeuta o grande segredo que estava guardando.
- "Só a ideia de que algo assim pudesse acontecer ao meu filho me dava dor, raiva e nojo", disse ele.



MUITO OBRIGADA!

Karen Richter P. S. Romero  
krpsromero@mppr.mp.br



**FAÇA BONITO.**  
PROTEJA NOSSAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES.



**MINISTÉRIO PÚBLICO**  
do Estado do Paraná